ENTREVISTA

“O Metrô planeja atrair mais receitas acessórias, via shoppings e assemelhados, mas que beneficiem também os usuários”

Paulo Menezes Figueiredo - Diretor-presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô

Paulo Figueiredo comenta que quando o Metrô começou a operar havia dois horários de pico: pela manhã e no fim de tarde. Hoje são quatro horários de pico: os dois anteriores e mais o horário de almoço e o da noite, que é do estudante. Ele conta que depois das 10 da noite o Metrô precisa injetar mais trens na via porque há um número muito grande de usuários.